
Plano de Curso

Terra e formas de propriedade em Portugal e no seu império ultramarino (séculos XIV-XVIII)

Quintas-feiras (matutino)

Ementa: Estudo introdutório a partir de recortes temáticos da História. Propõe a articulação de recortes temáticos com interpretações historiográficas, bem como das abordagens teóricas com a prática do ensino de história por meio de diferentes atividades práticas com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades para o exercício da docência

Apresentação: A presente disciplina é um esforço no sentido de pensar como se constituem as relações de propriedade e as disputas pela terra entre fins da Idade Média e o período Moderno tomando como estudo de caso Portugal e suas colônias ultramarinas. Para isso, na primeira unidade será feita uma reflexão teórica sobre o que são e como se constituem essas referidas relações de propriedade. A segunda parte do curso se dedicará ao contexto português baixo medieval e moderno, com atenção especial à legislação sesmarial e à expansão marítima. A terceira e última unidade será dedicada a pensar como o regime de sesmarias foi mobilizado no processo de colonização portuguesa gerando novos ordenamentos sociais em cada um dos locais onde foi aplicado.

Justificativa: O Brasil é um país marcado por uma estrutura fundiária extremamente concentrada, realidade particularmente visível no Estado de Mato Grosso. A tarefa dos profissionais da História é colocar nosso presente em perspectiva temporal, oferecendo a ele um contexto e um contraste. Assim, este curso busca pensar criticamente acerca das relações de propriedade da terra, evidenciando seus processos constitutivos e enfatizando as lutas sociais durante o contexto colonial. A disciplina busca ainda pensar sobre os efeitos da colonização numa ampla abrangência espacial evidenciando os laços de dominação e opressão histórica que unem o que chamamos de Sul Global.

Objetivos: Terminado o curso espera-se que as(os) estudantes sejam capazes de: 1) Pensar criticamente sobre as relações de propriedade; 2) Entender as continuidades e transformações sobre a posse e uso da terra entre fins da Idade Média e o período Moderno; 3) Posicionar-se criticamente frente ao debate historiográfico sobre a expansão colonial moderna; 4) Analisar criticamente a documentação de fins do medievo e da modernidade; 5) Reconhecer o papel das sesmarias para a conformação do império colonial português.

Habilidades: Deseja-se ainda que as(os) discentes possam: 1) Realizar a leitura, compreensão e contextualização de textos historiográficos; 2) Refletir sobre a História a partir dos grupos subalternos. 3) Reconhecer a importância das formas de propriedade para entender um período histórico; 4) Planejar e desenvolver atividades pedagógicas relativas ao trabalhado no curso voltadas para a Educação Básica.

Informações - 1) Este programa de curso, todos os textos básicos que serão utilizados, bem como os complementares, e quaisquer outros materiais usados em sala (*power points*, documentos, atividades, etc.) ficarão disponíveis em formato PDF. 2) Quase todas as aulas terão uma leitura básica obrigatória. 3) Sendo todo processo de aprendizagem coletivo, o professor estimula a participação cotidiana em sala de aula. Ou seja, ler os textos, participar das atividades e sugerir mudanças no curso são ações extremamente desejáveis para a realização de uma aprendizagem significativa para todas e todos. 4) Por fim, o professor encoraja *enfaticamente* as(os) estudantes que o procurem em caso de *qualquer* dificuldade.

Horário de atendimento - O professor estará à disposição na sala 80 do IGHD para tirar dúvidas e auxiliar as(os) estudantes em caso de dificuldade todas as quartas-feiras das 15:00 às 18:00 horas, *mediante agendamento*. De todo modo, caso precisem e não puderem nesse horário basta entrar em contato para que possamos marcar um outro momento.

UNIDADE I – RELAÇÕES DE PROPRIEDADE E SEU ESTUDO HISTÓRICO

9/5 - Aula 1: O que é a propriedade?

SUGESTÃO DE LEITURA: MARX, Karl. *Os Despossuídos*. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 74-125.

16/5 - Aula 2: Estudo histórico das relações de propriedade

CONGOST, Rosa. *Tierras, leyes, historia: estudios sobre la “gran obra de la propiedad”*. Barcelona: Editorial Crítica, 2007, p. 11-68.

23/5 - Aula 3: Propriedade e formas de exploração

PEDROZA, Manoela. Desafios para a história dos direitos de propriedade da terra no Brasil. *Revista Em Perspectiva*, vol. 2, nº 1, 2016.

30/5 - Corpus Christi

6/6 – Não haverá aula

(Missão de trabalho do professor na Universidade de Salamanca)

UNIDADE II – PORTUGAL E A FORMAÇÃO DO SEU IMPÉRIO ULTRAMARINO

13/6 - Aula 4: Portugal na Baixa Idade Média

RAMOS, Rui Ramos (Coord.); SOUZA, Bernardo Vasconcelos e; MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *História de Portugal*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2014, capítulo 4.

20/6 - Aula 5: Lei de sesmarias e a ocupação do solo português

RAU, Virgínia. *Sesmarias Medievais Portuguesas*. Lisboa: Editorial Presença, 1982, p. 89-141.

27/6 - Aula 6: A expansão marítima portuguesa

XAVIER, Angela Barreto, SENOS, Nuno. *Portugal, uma retrospectiva:1498*. Lisboa: Público, Tinta-da-China, 2019, p. 59-80.

4/7 -Aula 7: Feudalismo nos trópicos?

BASCHET, Jérôme. *A civilização feudal*. São Paulo: Globo, 2006, p. 274-297.

11/7 - Aula 8: Sistema colonial?

NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Huicitec, 1989, p. 57-116.

18/7 - Aula 9: Antigo Regime nos Trópicos?

HESPANHA, António Manuel. *A constituição do Império Português – Revisão de alguns enviesamentos correntes*. In FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs). *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 163-188.

25/7 - Aula 10: Possibilidades da dinâmica da expansão ultramarina

BASTOS, Mário Jorge da Motta. O feudalismo (ibérico) como força motora do fenómeno colonial (latino-americano). Revisitando um famoso (e quase esquecido) debate. *Práticas da História*, nº 10, 2020.

UNIDADE III – SEMARIAS E GESTÃO DA TERRA NO IMPÉRIO PORTUGUÊS

1/8 - Aula 11: Ilhas no Atlântico e Angola

VERÍSSIMO, Nelson. *Do mar à serra: a apropriação do solo na ilha da Madeira*. In SERRÃO, José; et al (Orgs.). *Property Rights, Land and Territory in the European Overseas Empires*. Lisboa: CEHC-IUL, 2014, p. 81-88.

CANDIDO, Mariana. *Wealth, Land, and Property in Angola*. Cambridge: Cambridge University Press, 2022, p. 35-63

8/8 - Aula 12: Colônias asiáticas

SUBRAHMANYAM, Sanjay. *O Império Asiático Português: uma história política e econômica*. Lisboa: DIFEL, 1995, p. 153-203.

15/8 - Aula 13: Porção nordeste da colônia americana

ALVEAL, Carmen. Transformações na legislação sesmarial, processos de demarcação e manutenção de privilégios nas terras das capitanias do norte do Estado do Brasil. *Estudos Históricos*, vol. 28, nº 56, 2015.

22/8 - Aula 14: Porção sul da colônia americana

FRAGOSO, João. A formação da economia colonial no Rio de Janeiro e da sua primeira elite senhorial (séculos XVI e XVII). In FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs). O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 29-69.

29/8 - Aula 15: Interior da colônia americana

SILVA, Vanda. A concessão de sesmarias na capitania de Mato Grosso. *Fronteiras*, vol. 17, nº 29, 2015.

5/9 - Aula 16: Encerramento do curso

(+ avaliação da disciplina e entrega das notas)

AVALIAÇÃO

Fichas de leitura (Av. 1): Constituem a atividade mais básica do curso e serão realizadas cotidianamente. O professor disponibilizará o modelo de ficha de forma a desenvolver determinadas habilidades conforme o andamento do semestre. Em linhas gerais, produzir uma ficha de leitura é responder, conforme o modelo, a uma série de questões (estruturais) sobre o texto programado para determinada aula. Você deverá entregar suas fichas ao menos 24 horas antes da respectiva aula (enviar para o e-mail institucional do professor). Observação: para fins de avaliação deve-se entregar ao menos 11 (onze) fichas. A realização adequada das fichas e sua entrega dentro do prazo estabelecido corresponderá até 7,0 (sete) pontos na média.

Atividades em sala: Ao longo do curso realizaremos atividades avaliativas em sala de aula. Basicamente constitui um momento de prática do ofício do(a) historiador(a) em que desenvolveremos habilidades voltadas para a leitura, problematização e interpretação do Ensino de História ancorados nas leituras. A participação

ativa corresponderá a um total de 3,0 (três) pontos. Essas atividades serão presenciais. Apenas em casos extraordinários – e devidamente justificados ao professor – elas poderão ser substituídas por alguma outra tarefa para fins avaliativos.

Para o cálculo da nota final: Av. 1 + Av. 2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVEAL, Carmen. Transformações na legislação sesmarial, processos de demarcação e manutenção de privilégios nas terras das capitanias do norte do Estado do Brasil. *Estudos Históricos*, vol. 28, nº 56, 2015.
- BASCHET, Jérôme. *A civilização feudal*. São Paulo: Globo, 2006.
- BASTOS, Mário Jorge da Motta. O feudalismo (ibérico) como força motora do fenómeno colonial (latino-americano). Revisitando um famoso (e quase esquecido) debate. *Práticas da História*, nº 10, 2020.
- CANDIDO, Mariana. *Wealth, Land, and Property in Angola*. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.
- CONGOST, Rosa. *Tierras, leyes, historia: estudios sobre la “gran obra de la propiedad”*. Barcelona: Editorial Crítica, 2007.
- FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs). *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- MARX, Karl. *Os Despossuídos*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- MOTTA, Márcia; SECRETO, Verónica. *O Direito às avessas: por uma história social da propriedade*. Guarapuava: Unicentro; Niterói: EDUFF, 2011.
- NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Huicitec, 1989.
- PEDROZA, Manoela. *Desafios para a história dos direitos de propriedade da terra no Brasil*. Revista Em Perspectiva, vol. 2, nº 1, 2016.
- RAMOS. Rui Ramos (Coord.); SOUZA, Bernardo Vasconcelos e; MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *História de Portugal*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2014.
- RAU, Virgínia. *Sesmarias Medievais Portuguesas*. Lisboa: Editorial Presença, 1982.
- SILVA, Vanda. A concessão de sesmarias na capitania de Mato Grosso. *Fronteiras*, vol. 17, nº 29, 2015.
- THOMPSON, Edward. *Senhores e caçadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- XAVIER, Angela Barreto, SENOS, Nuno. *Portugal, uma retrospectiva:1498*. Lisboa: Público, Tinta-da-China, 2019.